



TRANSTORNOS ALIMENTARES: ABORDAGEM DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES

Autor(es)

Valéria Matilde Da Silva Alves
Raiane Rosa Gonçalves Da Silva
Thais De Sá Barroso
Dímily Verde De Melo
Vinícius Santos De Albuquerque
Virgilia Borel Fumian Gomes
César Junio Gomes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

Introdução

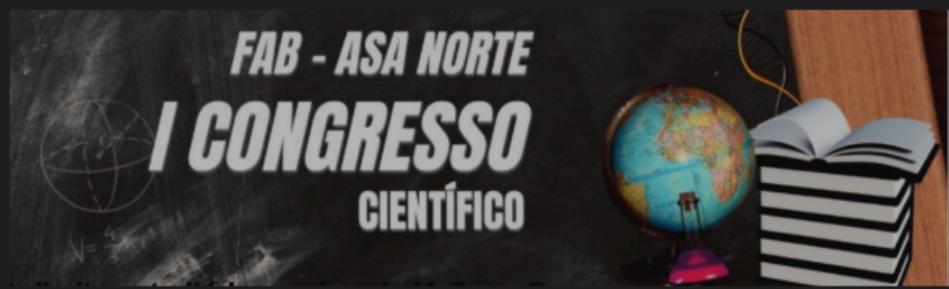
Os transtornos alimentares têm se tornado uma questão de saúde pública, sendo necessário uma abordagem cuidadosa por parte da enfermagem no cuidado aos pacientes. Esses transtornos têm impacto significativo na vida dos indivíduos, afetando sua saúde física e emocional. A enfermagem desempenha um papel crucial no diagnóstico precoce, na promoção de uma alimentação saudável e na prevenção de possíveis complicações. Além disso, a equipe de enfermagem deve estar preparada para oferecer suporte psicológico, incentivando a busca de tratamentos adequados e colaborando para a recuperação do paciente. É fundamental um olhar integral e empático por parte dos profissionais de enfermagem, visando garantir o bem-estar e a qualidade de vida desses indivíduos.

Objetivo

Analizar a abordagem de enfermagem no cuidado aos pacientes com transtornos alimentares, compreender as intervenções e cuidados específicos necessários para promover a recuperação física e emocional. Identificar os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no tratamento desses transtornos, bem como propor estratégias de cuidado que possam contribuir para minimizar os impactos causados.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa envolveu a busca de artigos científicos, diretrizes e protocolos para a prática clínica e para o desenvolvimento de políticas de saúde voltadas para o apoio emocional e psicossocial na hospitalização de crianças. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram utilizados termos de pesquisa como "Transtorno Alimentar", "Abordagem na Enfermagem", "Adaptação à hospitalização" e "Cuidado aos Pacientes" para identificar os estudos relevantes. Os critérios de inclusão foram artigos escritos em inglês ou português, publicados nos últimos



cinco anos e que abordassem especificamente da enfermagem na pediatria.

Resultados e Discussão

Os resultados dessa abordagem têm se mostrado significativos no cuidado aos pacientes com transtornos alimentares. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação precoce dos sintomas e na triagem desses pacientes. Isso garante que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível, aumentando as chances de recuperação. A enfermagem desempenha um papel importante na educação dos pacientes e de suas famílias sobre os transtornos alimentares e suas consequências para a saúde. Essa educação abrange tanto a orientação nutricional adequada quanto a conscientização sobre os aspectos emocionais e psicológicos envolvidos nos transtornos alimentares. A abordagem de enfermagem inclui a implementação de intervenções terapêuticas, o monitoramento regular dos sinais vitais e a administração de medicamentos prescritos. A equipe de enfermagem é responsável por fornecer suporte emocional, encorajamento e motivação aos pacientes, contribuindo para a sua adesão ao tratamento.

Conclusão

Essa abordagem de enfermagem é crucial no tratamento dos transtornos alimentares, pois os enfermeiros podem fornecer educação sobre nutrição adequada, monitorar a ingestão alimentar e ajudar os pacientes a desenvolver estratégias saudáveis para lidar com suas emoções e comportamentos alimentares. O cuidado de enfermagem nesses pacientes também inclui o monitoramento cuidadoso de suas funções vitais, como pressão arterial e peso.

Referências

- BARRACHINA, M.; LÓPEZ, L. Transtornos alimentares: em busca de uma abordagem interdisciplinar. *Salusvita*, v. 33, n. 2, 2014.
- FIRPO, L. et al. Cuidados de enfermagem no tratamento de pacientes com transtornos alimentares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 4, p. 791-797, 2017.
- MARANHA, L.; MARANHA, Á. Enfermagem e os transtornos alimentares: um estudo bibliográfico. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 9, n. 5, p. 8059-8063, 2015.
- NATAL, D. et al. Abordagem interdisciplinar no cuidado de pacientes com transtornos alimentares: revisão de literatura. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 62, n. 1, p. 40-47, 2013.
- SILVA, L.; NETO, P. Cuidado de enfermagem no tratamento de pacientes com transtornos alimentares em contexto hospitalar. *Revista Enfermagem Atual*, v. 89, n. 1, p. 83-89, 2019.